



**CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO
ALVALADE**

Relatório de Atividades & Contas

2024



Índice	
Introdução	6
Missão	7
Visão.....	7
Valores	7
Órgãos Sociais.....	7
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	8
1. RESPOSTAS SOCIAIS	8
1.1 Convívio Comunitário	8
1.2 Centro de Dia	8
1.4 Serviço de Apoio Domiciliário	8
1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	9
1.7 Jardim de Infância	16
1.8 Creche	17
1.9 Ajuda Alimentar.....	19
2 PROJECTOS.....	20
2.1 Projeto “O Meu Vizinho”	20
2.2 Projeto “Pão de Ontem”	20
2.3 Brito Vintage by Centro de Dia	20
2.4 REcircuLER.....	21
3. SITUAÇÃO FINANCEIRA	22
3.1 A Instituição e o Meio Envolvente	22
3.1.1 Contexto Europeu.....	22
3.2. A Instituição e o Meio Interno	24
3.2.1 Rendimentos.....	24
3.2.2 Resultados	29
3.2.3 Comentários ao Balanço	29
3.2.4. Demonstrações Financeiras	30
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	34
1. Identificação da Entidade.....	34
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	34
3. Principais Políticas Contabilísticas	34
3.1 Bases de Apresentação.....	35
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	36
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	40
5. Ativos Fixos	40
5.1 Tangíveis	40



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

5.3 Investimentos Financeiros	42
6. Inventários	42
7. Rédito	42
8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	42
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	43
10. Benefícios dos empregados	43
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	44
12. Outras Informações	44
12.1 Investimentos Financeiros	44
12.2 Clientes e Utentes.....	44
12.3 Diferimentos	44
12.4 Outros ativos correntes.....	44
12.5 Caixa e Depósitos Bancários	45
12.6 Fundos Patrimoniais.....	45
12.7 Fornecedores	45
12.8 Estado e Outros Entes Públicos.....	46
12.9 – Financiamentos Obtidos.....	46
12.10 Outros Passivos Correntes	46
12.11 Subsídios, doações e legados à exploração	47
12.12 Fornecimentos e serviços externos	47
12.13 Outros rendimentos	48
12.14 Outros gastos.....	48
12.15 Resultados Financeiros.....	49
12.16 Acontecimentos após data de Balanço.....	49
Abreviaturas	50



Índice de Gráficos

Gráfico 1 -Distribuição mensal de utentes no centro de dia	8
Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário	9
Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas	10
Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância	16
Gráfico 5 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2022-2023)	24
Gráfico 6 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2022-2023).....	25
Gráfico 7 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2023).....	26
Gráfico 8 – Distribuição das rubricas de Gastos (2022-2023)	28



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Rendimentos (2024-2023).....	25
Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2024-2023)	26
Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2023-2022).....	27
Tabela 4 - Doações (2024-2023).....	27
Tabela 5 - Gastos (2024-2023)	28
Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2024-2023).....	29



Introdução

O Centro Social e Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade no concelho de Lisboa, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social e Paroquial São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

No ano de 2024 manteve como compromisso principal o cumprimento da missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurando responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os utentes, com especial atenção aos grupos de risco.

Procurando promover a autonomia e o envelhecimento ativo através de todas as respostas sociais dedicadas aos mais idosos nomeadamente através da Academia Sénior onde a oferta formativa/pedagógica é bastante variadas abrangendo um público ativo e interessado no aprofundamento de conhecimentos, motivando um processo de envelhecimento ativo e participação cívica.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O Centro Social Paroquial São João de Brito tem como:

Missão

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

Valores

	J	U	S	T	I	Ç	A		
E	N	T	R	E	G	A			
	R	E	S	P	E	I	T	O	
	H	U	M	I	L	D	A	D	E
	S	E	R	V	I	Ç	O		

"É o outro nome da caridade"

"Dar o melhor de si mesmo"

"Reconhecer o outro na sua dignidade"

"Reconhecer que o melhor ainda está para vir"

"Estar disponível para o outro"

Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Vice-Presidente: Ana Sofia de Melo Osório do Amaral Aparício Lopes
- Secretário: Rui Miguel Costa Peixoto
- Tesoureiro: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira

Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. RESPOSTAS SOCIAIS

1.1 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço aberto à comunidade de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando momentos agradáveis de convívio.

1.2 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos da vida diária, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. Verificamos um aumento da procura no início do segundo trimestre com maior incidência nos meses de primavera e verão, registando-se uma frequência relativamente estável no segundo semestre do ano, conforme gráfico infra.



Gráfico 1 -Distribuição mensal de utentes no centro de dia

1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.
- Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:
- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.



Handwritten signature and initials in blue ink.

O CSPSJB tem ainda como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme gráfico 2, registaram estabilidade ao longo do ano de 2023.

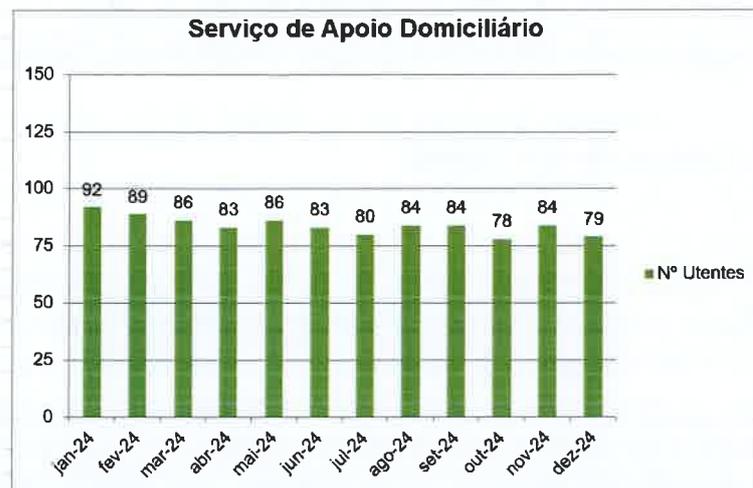


Gráfico 2 - Distribuição mensal de utentes no Serviço de Apoio Domiciliário

1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garante à pessoa idosa uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Proporcionamos serviço de acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente e Rev. Pe Luís Arruda, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) regista uma diminuição significativa, uma vez que o proprietários dos imóveis onde a resposta social se desenvolvia ter manifestado a sua oposição formal à renovação dos contratos de arrendamento, assim em abril de 2024 o CSPSJB entregou o 1º andar e em novembro entregou o 3º andar, tendo mantido somente o 2º andar cujo termino do contrato de arrendamento tem a sua data marcada para dezembro de 2025. O gráfico nº3 espelha a saída das utentes que foram integradas em outras unidades parceiras.

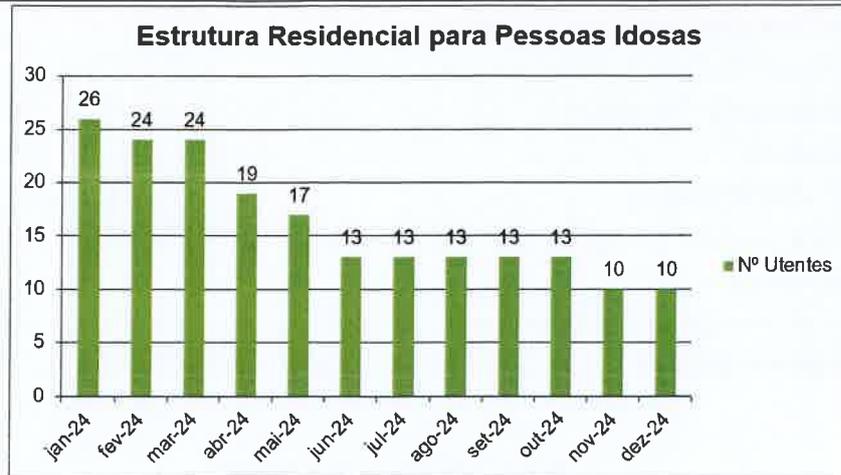


Gráfico 3 - Distribuição mensal de utentes da Estrutura Residencial de Pessoas Idosas

1.6- Academia Sénior de São João de Brito

A Academia Sénior de São João de Brito continua a desenvolver das suas atividades socioeducativas que visam criar e dinamizar atividades nas áreas sociais, culturais, do conhecimento, do saber e de convívio dirigidas aos cidadãos para a promoção e desenvolvimento na participação ativa. Trata-se de um espaço socialmente organizado, onde os academistas convivem em ambiente franco e amigável, adquirindo novos conhecimentos ou desenvolvendo aptidões, numa aprendizagem ao longo da vida, que contribui para o bem-estar e envelhecimento saudável, minimizando o isolamento social e o direito à não discriminação em razão da ascendência, sexo, língua, idade, instrução, situação económica ou condição social e cultural. Registámos 151 inscrições de academistas. É uma resposta que conta com a colaboração preciosa de 23 voluntários, todos os seus professores são voluntários e muitos deles alunos de outras disciplinas. O CSPSJB promove a autonomia dos seus academistas para que assegurem o desenvolvimento da mesma nas suas várias vertentes. Conta com um conselho pedagógico composto por professores e/ou alunos que pensam não só as disciplinas e áreas de interesse como as atividades exteriores, colóquios e palestras que mais interesse possam ter no desenvolvimento e oferta formativa. A oferta pedagógica regista as seguintes disciplinas: Alemão; Inglês; Francês, Italiano; Espanhol de Conversação; Informática; literacia Digital- uso de telemóvel e redes sociais; Música, Poesia e Envelhecimento; Língua e Literatura Portuguesa; Olisipografia; Astronomia, Geografia Humana e Mitologia; Relações Internacionais; História da Europa; História de Portugal; História da Arte e da Música, Artes decorativas; Bordados de Castelo Branco e outros; Coro e Educação Musical; História da Arte e da Música; Iluminuras; Mexer e Respirar, Técnicas de Barro e Origami; Pintura a Óleo; Piano; Pensar Com Números; Psicologia do Dia-A-Dia; Ukulele; Yoga, Pilates; Biologia Celular- Vamos falar de Vida, bordados de Castelo Branco.



Almoço de Natal da Academia Sénior



Handwritten signature in blue ink.

No âmbito da Academia Sénior promovemos diversas atividades e saídas ao exterior no ano de 2024:

Passeio Museu da Música Mecânica, ao Palácio Biester em Sintra, Mosteiro de Alcobaça, Museu do Azulejo



Passeio ao museu da Música Mecânica



Palácio Biester



Mosteiro de Alcobaça



Museu do Azulejo

Lanches Temáticos da Academia Sénior, que tem como objetivo a promoção de momentos de convívio e bem estar.



Atividades desenvolvidas em conjunto por várias respostas sociais do CSPA em 2024: Celebração de Dia de Reis com a visita dos Ilustres Amigos Briosos de Alvalade, passeios/atividades na Quinta Pedagógica, Comemoração do Dia de São João de Brito; Comemoração do dia do Doente recebemos no Centro de Dia os nossos Ilustres Academistas da Academia Sénior de São João de Brito- Coro; Via Sacra com os utentes de Centro de Dia e ERPI, Passeio da Primavera ao Parque dos Moinhos, Igreja da Memória e Palácio Nacional da Ajuda; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes de várias instituições parceiras do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA com os idosos de CD e ERPI; atividade conjunta com Com SCML -dia de cabeleireiro e manicure no Centro educação, formação e certificação da SCML; Celebração do Dia da Família; Atividade Conjunta com C S F Alvalade – Grupo da Idade Maior Comemoração do Dia do Vizinho; Procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima do Jardim de Infância onde participaram utentes de Centro de Dia e ERPI; Arraial de Santo António; Celebração do Dia dos Avós; Semana de Praia dos utentes de CD e ERPI com os utentes de CD do CSPCG; Feira da Longevidade CSFA – no mercado de Alvalade; Atuação do Coro da Academia Sénior de SJB no Centro de Dia; Atividade; Participação numa atividade conjunta com CSFA e os utentes de CD e ERPI nas Hortas Verticais; Participação de atividade conjunta com parceiros da CSFA- Chá Dançante no Mercado de Alvalade; realização de Magusto; Visita ao museu da cidade ver exposição e peça de Teatro, atividade conjunta com a APPACDM; Celebração do Pão por Deus- atividade inter-geracional com CD e JI; Desenvolvimento do projeto Postal Amigo – toca de correspondência com utentes de outros Centros Paroquiais do País e particulares que se encontram a viver noutros países.

Festa com almoço de Natal e celebração da Eucaristia da Academia Sénior; Festa de Natal de JI; Festa de Natal de CD; Festa de Natal de ERPI; abertura do quiosque de Natal.

Semanalmente: Ida à missa às segundas-feiras; sessão de movimento sextas-feiras; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos Manuais; jogos tradicionais coletivos às segundas e sextas-feiras; Jogos de estimulação cognitiva às segundas e quartas-feiras; Atelier do Doce às quintas-feiras; Atelier da escrita às quartas-feiras; Sessão de Cinema de 15 em 15 dias intercalado com jogos tradicionais à sexta-feira, Atelier da Linha às terças e quintas-feiras, passeios de trishaw dos utentes de CD à sexta-feira e à quarta-feira com a utentes de ERPI; Participação no Projeto da CSFA “Alvalade Activo” – caminhadas semanais no Parque Inatel as terças-feiras e no Jardim do Campo Grande as quartas-feiras; semanalmente também a nossa animadora de CD vai ao mercado de alvalade com um grupo de utentes, quinzenalmente os utentes



Handwritten signature in blue ink.

de CD e ERPI deslocam-se à nossa Creche/jardim de Infância e à creche de São João de Deus para assistir em conjunto no âmbito de uma atividade inter-geracional, à aula de música dos bebés. Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo.

Imagens de atividades Semanais:



Visitas quinzenais do JI ao CD



Visitas CD à Creche



Caminhada Alvalade Ativo_CSFA



Visita Quinzenal Creche São João Deus



Sessão de movimento



Passeio de Trishaw



Postal Amigo



Handwritten signature in blue ink.



Semana de Praia CPCSJB e CSPCG



Museu da Cidade



Dia de cabeleireiro e manicure no Centro educação, formação e certificação da SCML

1.7 Jardim de Infância

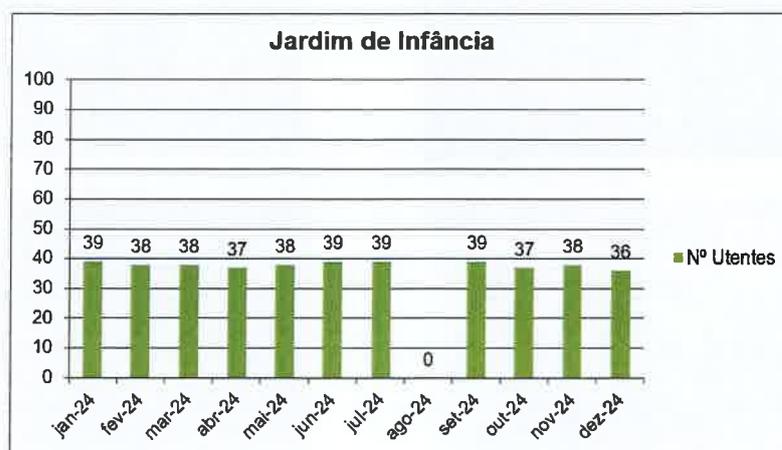


Gráfico 4 - Distribuição mensal de utentes do Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas por grupos heterogéneos de 20 crianças. No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala, da aula de educação física, aula de música e do desenvolvimento do atelier de “Despertar da Fé”, registamos o início do desenvolvimento de mais uma disciplina Inglês, celebrámos o dia de Reis; Atividades na Quinta Pedagógica; Festival de Cinema “Monstrinha” Passeio Anual da Primavera – ao Parque dos Moinhos, à Igreja da Memória e Palácio da Ajuda; Abril Azul- Prevenção dos Maus Tratos Infantis- Exposição conjunta de trabalhos desenvolvidos pelos utentes das instituições Parceiras do Grupo de trabalho de infância e juventude da CSFA; Celebração do Dia da Família; Celebração do dia da Criança; Arraial de Santo António; Festa de finalistas do JI; Duas semanas de Piscina do JI no Clube Lisboa Racket Center; Visita ao passeio Museu Rafael Bordalo Pinheiro;

Piquenique no Parque do Inatel; Passeio ao Jardim do Campo Grande; visita à Biblioteca dos Coruchéus; Festa e Lanche de Finalistas; Pão por Deus; Visita/atividades na Quinta Pedagógica; Ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios e a Festa de Natal.



Semanas de Piscina



Horta Pedagógica





Aula de Inglês



Quinta Pedagógica



Aula de Educação Física



Cantar as Janeiras à casa Sacerdotal



Despertar da Fé



Explorar o Mundo- experiências

1.8 Creche

O CSPSJB abriu a sua resposta social de creche no dia 26 de setembro de 2024 integrada no projeto Creche Feliz. A Creche caracteriza-se por um conjunto de princípios e práticas que aliam o serviço educativo ao compromisso com os valores cristãos, destina-se a crianças dos 4 aos 36 meses, proporcionando cuidados, educação e socialização num ambiente seguro e acolhedor.

- Integra-se na missão do Centro, promovendo uma educação baseada em valores como o respeito, a solidariedade e a partilha.
- Atua em conformidade com as orientações da Segurança Social e do Ministério da Educação, assegurando qualidade pedagógica e inclusão.

Valores e Princípios Cristãos

- Desenvolvimento da criança à luz da Doutrina Social da Igreja, promovendo a dignidade humana e o amor ao próximo.



- Estimula a vivência de valores como a cooperação, a compaixão e a fé, respeitando a diversidade cultural e religiosa.
- Cria um ambiente onde se incentiva a espiritualidade através de gestos simples como momentos de oração, canções e histórias com mensagens cristãs.

Cuidados e Desenvolvimento da Criança

- Respeito pelo ritmo individual de cada criança, promovendo o bem-estar físico, emocional e cognitivo.
- Oferta de atividades lúdico-pedagógicas que estimulam a criatividade, a linguagem, a motricidade e a socialização.
- Alimentação equilibrada e adaptada às necessidades de cada faixa etária.

Envolvimento da Família e da Comunidade

- Trabalho colaborativo com as famílias, reconhecendo o seu papel fundamental na educação das crianças.
- Promoção de momentos de partilha e envolvimento dos pais em atividades pedagógicas e religiosas.
- Parcerias com a paróquia e outras entidades para fortalecer a ligação entre a creche e a comunidade local.

A creche combina educação de qualidade com uma base ética e religiosa, preparando as crianças para um crescimento harmonioso e equilibrado, com foco na empatia, na inclusão e na vivência de valores cristãos.

O CSPSJB abriu paulatinamente as suas salas, dando resposta às necessidades das famílias, integrou inicialmente crianças no berçário, tendo progredido para a abertura da sala dos 12 ao 24 meses, terminou o ano de 2024 com 15 crianças a frequentar a resposta social.





Handwritten signature and initials in blue ink.

1.9 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com a ReFood - Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação de alimentos que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias que foram essenciais para garantir a distribuição de bens necessários.

Tendo em consideração que apoiamos 40 famílias, 67 pessoas das quais 18 são crianças e jovens dos 0 aos 18 anos, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente em duas quintas-feiras de cada mês, no período da manhã. Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar.

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, reforçamos as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais e duas empresas de Construção Civil HCI e a NRV- Consultores de Engenharia Grupo Norvia. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades de alimentos referidas no quadro infra.

Alimentos distribuídos nos Cabazes de Natal 2024	
Farinha	41Kg
Batatas	49Kg
Óleo	41 garrafas
Azeite	41 garrafas
Bolachas	61 unidades
Açúcar	61Kg
Feijão	53 latas
Grão	53 latas
Salsichas	84 latas
Leite	98l
Farinha Láctea	41 pacotes
Atum	98 latas
Arroz	61 pacotes
Massa	61 pacotes
Frutos Secos	40 unidades
Chocolates	40 unidades
Bolo Rei	40 Unidades
Bacalhau	138 postas





2 PROJECTOS

2.1 Projeto “O Meu Vizinho”

O Centro Social e Paroquial São João de Brito com os parceiros da CSFA lançou mais uma edição do Projeto Meu Vizinho, com o objetivo de relembrar à comunidade a importância de estar atento ao outro, nomeadamente aos mais idosos em situação de isolamento e solidão indesejadas. Referindo os sinais de alerta para os quais todos devemos estar atentos através da distribuição de flyers.



2.2 Projeto “Pão de Ontem”

Continuámos o desenvolvimento deste projeto criado pelo nosso parceiro ReFood-Alvalade, que para além de prestar apoio aos mais carenciados tem também como objetivo o combate ao desperdício alimentar.

Assim, mantém-se no hall de entrada do CSPSJB uma mesa com pão do dia anterior, recolhido e embalado por voluntários, junto de supermercados e padarias da freguesia, estando gratuitamente à disposição de toda a comunidade. A quantidade distribuída ultrapassou as 3 toneladas de pão.



2.3 Brito Vintage by Centro de Dia



Com o objetivo de combater a poluição gerada pela indústria têxtil, dar uma resposta as necessidades económicas que surgem com o aumento da taxa de inflação e utilizando um recurso precioso que dispomos no centro de dia que é o conhecimento técnico na área da costura surge a criação do projeto **Brito Vintage by Centro de Dia**.

Que coloca à disposição da comunidade roupas, acessórios e objetos de decoração *second hand*, isto é, produtos em boas condições que depois de escolhidos e tratamentos no atelier de costura do Centro de Dia podem ganhar nova vida e serem reutilizados, contribuindo assim, para a sustentabilidade do meio ambiente, envolvendo os saberes e cuidados dos seniores, a preços simbólicos. A receita será revertida para o desenvolvimento dos projetos do Centro Paroquial, voltado aos nossos utentes e à comunidade.

O nosso processo passa pela escolha das roupas e objetos, que são doados ao Centro. Após a escolha, as roupas são higienizadas e tratadas no “Atelier de costura, que funciona no Centro de Dia.





Manhã

Os utentes que frequentam o atelier fazem os reparos necessários, engomam e confeccionam as etiquetas. Tudo para que estas peças ganhem nova vida. Toda a atividade descrita proporciona o convívio e a estimulação cognitiva promovendo envelhecimento ativo e participativo na comunidade. Os produtos estão à disposição da comunidade no Instagram. E no acolhimento da Igreja Paroquial no primeiro domingo de cada mês. Tendo sido a sua inauguração no dia 2 de julho de 2023



2.4 REcircuLER

No átrio de entrada do Centro Paroquial existem, estantes com livros partilhados ao dispor de toda a comunidade que funciona da seguinte forma:

1. Doar o(s) livro(s) que já leu ou que não vai ler;
2. Levar um livro das prateleiras e registar na listagem;
3. Ler o livro que levou;
4. Devolver o livro que leu ou outro que já não queira.





3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

3.1 A Instituição e o Meio Envolvente

3.1.1 Contexto Europeu

Em 2024, a situação financeira da Europa caracterizou-se por desafios económicos significativos, refletindo um período de estagnação económica e incerteza política.

Crescimento Económico e Estagnação

A economia europeia enfrentou um crescimento anémico, com a zona euro registando um aumento inferior a 1% no seu Produto Interno Bruto (PIB). Grandes potências industriais, como a Alemanha, enfrentaram problemas estruturais, incluindo uma diminuição na procura por emprego, indicando fragilidades no mercado de trabalho. França e Itália também enfrentaram desafios económicos e orçamentais, contribuindo para uma fragmentação económica na região.

Política Monetária e Inflação

O Banco Central Europeu (BCE) adotou uma política monetária mais restritiva em resposta às pressões inflacionistas persistentes. Embora a inflação global na área do euro tenha seguido uma trajetória descendente, a inflação subjacente mostrou uma redução mais gradual. As taxas de juro mantiveram-se elevadas durante grande parte do ano, com o BCE a considerar reduções graduais até julho de 2025.

[Banco Central Europeu](#)

Riscos Financeiros e Estabilidade

O BCE alertou para o aumento dos riscos financeiros na zona euro, atribuídos ao baixo crescimento, dívidas insustentáveis e instabilidade política. A entidade destacou a possibilidade de uma era de maior volatilidade nos mercados financeiros, influenciada por tensões geopolíticas, como a guerra na Ucrânia, e conflitos no Médio Oriente. Esses fatores aumentaram a sensibilidade dos mercados a tensões externas, potencialmente exacerbando a volatilidade financeira na região.

Recomendações da Comissão Europeia

Em resposta aos desafios económicos, a Comissão Europeia emitiu recomendações aos Estados-Membros, enfatizando a necessidade de eliminar obstáculos ao investimento privado e público, apoiar um ambiente empresarial favorável e desenvolver competências essenciais para as transições ecológica e digital. A Comissão também avaliou os planos orçamentais para 2024, identificando que vários países, incluindo Portugal, não estavam totalmente em conformidade com as recomendações da UE, sugerindo a necessidade de ajustes nas políticas orçamentais nacionais.

[Comissão Europeia](#)

Perspetivas para 2025

Olhando para 2025, as projeções indicam uma orientação orçamental mais restritiva na área do euro, especialmente devido à cessação de medidas de apoio relacionadas com a inflação e os preços da energia. Espera-se que o défice orçamental diminua gradualmente, aproximando-se do valor de referência de 3% do PIB até 2026. No entanto, o rácio da dívida em relação ao PIB poderá seguir uma trajetória ascendente, refletindo desafios contínuos na gestão da dívida pública e na implementação de políticas fiscais sustentáveis.

[Banco Central Europeu](#)

Em resumo, 2024 foi um ano de desafios económicos e financeiros para a Europa, marcado por crescimento lento, inflação persistente e riscos financeiros elevados. A resposta coordenada das



instituições europeias e dos Estados-Membros será crucial para enfrentar esses desafios e promover uma recuperação económica sustentável nos próximos anos.

3.1.2 Contexto Nacional

Índice de Envelhecimento em Portugal

Em 2024, a economia portuguesa apresentou um desempenho positivo, superando as expectativas iniciais. No quarto trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 1,5% em relação ao trimestre anterior, culminando num aumento anual de 1,9%. Este resultado foi impulsionado por uma aceleração na procura externa e por condições financeiras mais favoráveis.

O Banco de Portugal, no seu Boletim Económico de dezembro de 2024, projetou um crescimento económico de 1,7% para o ano, com previsões de aumento para 2,2% em 2025 e 2026. Esta trajetória ascendente reflete um ambiente económico mais favorável, incluindo uma aceleração da procura externa e um aumento dos fundos da União Europeia.

Paralelamente, o país continua a enfrentar desafios demográficos significativos. Em 2023, o índice de envelhecimento atingiu 188,1 idosos por cada 100 jovens, evidenciando um aumento contínuo da população idosa em relação à jovem. A idade mediana da população residente subiu para 47,1 anos, reforçando a tendência de envelhecimento demográfico.

Este envelhecimento populacional coloca desafios adicionais à sustentabilidade económica e social do país, exigindo políticas públicas que promovam o envelhecimento ativo e saudável, bem como medidas que incentivem a natalidade e a retenção de população jovem.

Em resumo, apesar do desempenho económico robusto em 2024, Portugal enfrenta o desafio de equilibrar o crescimento económico com as implicações de uma população em envelhecimento acelerado.



3.2. A Instituição e o Meio Interno

3.2.1 Rendimentos

As origens de fundos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2024, 1.176.951,12 €, com um decréscimo de 7,12% em relação ao ano transato.

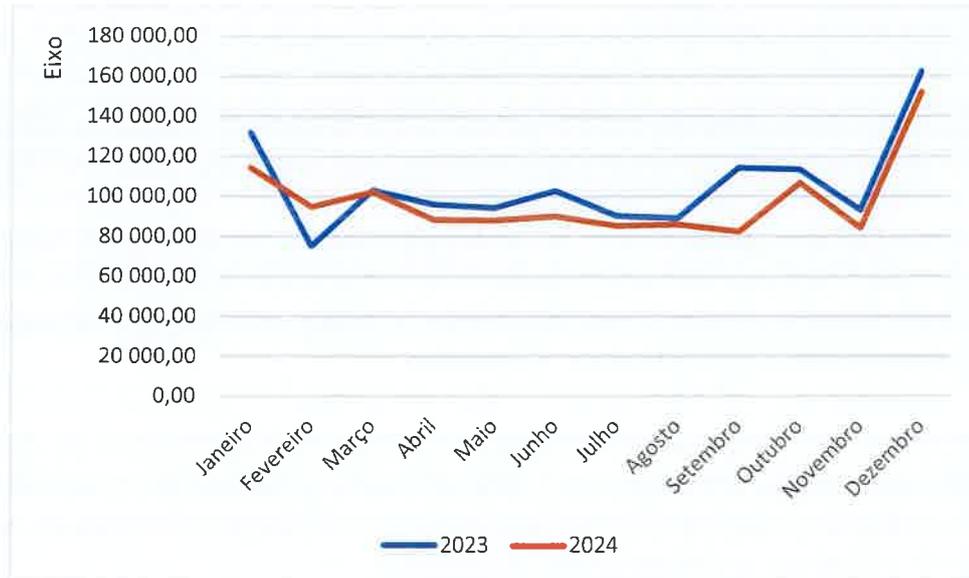


Gráfico 5 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2023-2024)

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Academia Sénior, Jardim de Infância e Creche.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2024, à semelhança de anos anteriores, foram sobretudo as obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das comparticipações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar.



[Handwritten signature]

A comparação gráfica dos **Rendimentos** entre os dois anos é a seguinte:

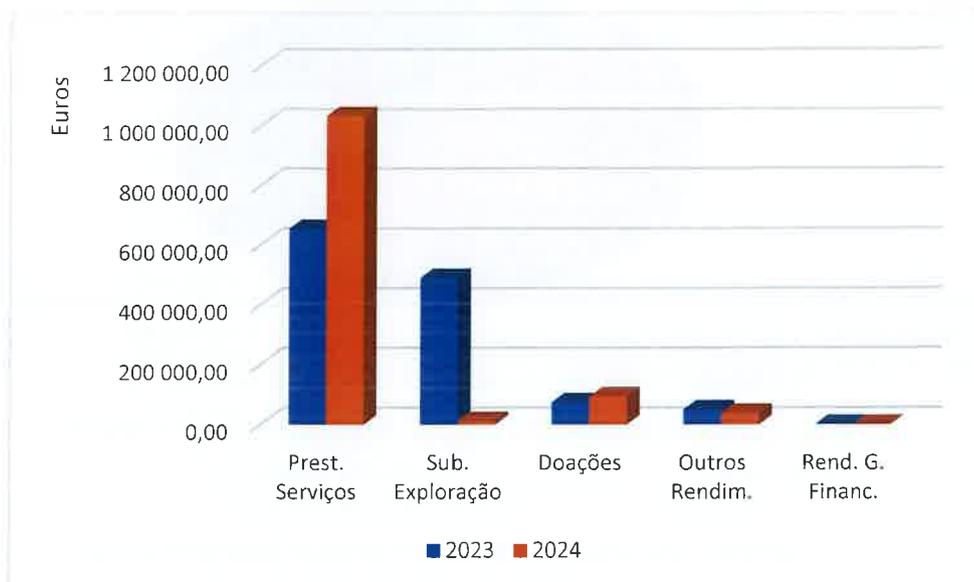


Gráfico 5 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2023-2024)

A análise do gráfico permite verificar as variações de 2024 comparativamente a 2023 com um acréscimo das Prestações de Serviços em 57,95%, resultado de uma alteração na contabilização dos subsídios recebidos da Segurança Social relativos aos acordos típicos que passaram a ser contabilizados como Prestações de Serviços, por via de um entendimento emanado da Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

Rubricas	2024	2023
Prestações Serviços- Mensalidades	528.721,51 €	654.029,34 €
Prestações Serviços- ISS	504.345,52 €	-
Subsídios à Exploração ISS,IP	-	488.022,71 €
Subsídios à Exploração CML	2.500,00 €	0,00 €
Subsídios à Exploração J. Freguesia	9.324,11 €	1.726,92 €
I.E.F.P.	0,00 €	5,16 €
Doações	94.196,88 €	73.988,36 €
Outros Rendimentos	37.863,10 €	49.321,99 €
Rendimentos Financeiros	0,00 €	126,74 €
Totais de Rendimentos	1.176.951,12 €	1.267.221,22 €

Tabela 1 - Rendimentos (2024-2023)



Gráfico 6 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2024)

Desdobramento das comparticipações/subsídios por resposta social:

Comparticipações/Subsídios ISS,IP	2024	2023
Jardim de Infância	98.087,07 €	116.533,78 €
Creche	17.530,60 €	0,00 €
Centro de Dia	57.881,85 €	45.927,88 €
Serviço de Apoio Domiciliário	257.145,98 €	256.124,79 €
Estrutura Residencial Pessoas Idosas	73.700,02 €	69.436,26 €
Totais de Comparticipações + Subsídios	504.345,52 €	488.022,71 €

Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2024-2023)

A tabela 2 permite analisar as variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar o decréscimo da resposta social de Jardim de Infância (15,8%). Todas as restantes respostas sociais aumentaram, destacando-se o Centro de Dia com uma subida de 26%, seguido da ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) com um acréscimo de 6,1% e do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) com 0,4%. O ano de 2024 marcou a abertura de uma nova resposta social – Creche, ao abrigo da Creche Feliz.

Em sede de **Mensalidades dos Utentes** (quotas de utilizadores) todas as respostas sociais sofreram aumentos, com exceção da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), resultante do encerramento de parte desta resposta social (decrécimo de 44,9%). Destaca-se o Centro de Dia com um acréscimo de 30,6%, tendo as restantes respostas também apresentado um crescimento, embora não tão significativo (Serviço de Apoio Domiciliário com 8,8%, Jardim de Infância com 6,76% e Academia Sénior com 6,01%).



Handwritten signature and date: 21/04/24

Este tipo de rendimentos representa, em 2024, 44,92% do total dos rendimentos (gráfico 11 e tabela 3).

Mensalidades e Matrículas	2024	2023
Jardim de Infância	58.915,40 €	55.182,73 €
Centro de Dia	60.601,98 €	46.404,30 €
Serviço de Apoio Domiciliário	200.812,67 €	184.566,22 €
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	177.366,96 €	322.422,10 €
Academia Sénior	19.445,00 €	18.342,99 €
Sub-total	517.142,01 €	626.918,34 €
Serviços Secundários	11.579,50 €	27.111,00 €
Sub-total	11.579,50 €	27.111,00 €
Totais de Prestações de Serviços	528.721,51€	654.029,34€

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2024-2023)

As Doações representam 8% do valor global dos rendimentos em 2024 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar. Refira-se, no entanto, que os donativos em numerário aumentaram 204,52% em relação ao ano anterior.

Doações	2024	2023
Donativos em numerário	29.964,98 €	9.839,93 €
Donativos em espécie	64.231,90 €	64.148,43 €
Banco Alimentar	49.940,36 €	51.232,45 €
Outros Donativos	14.291,54 €	12.915,98 €
Totais de Doações	94.196,88 €	73.988,36 €

Tabela 4 - Doações (2024-2023)

As aplicações de fundos do Centro, no valor de 1.395.009,99 €, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de “Gastos com o Pessoal”, “Fornecimentos e Serviços Externos” e “Custo das Matérias Consumidas” (géneros alimentares).

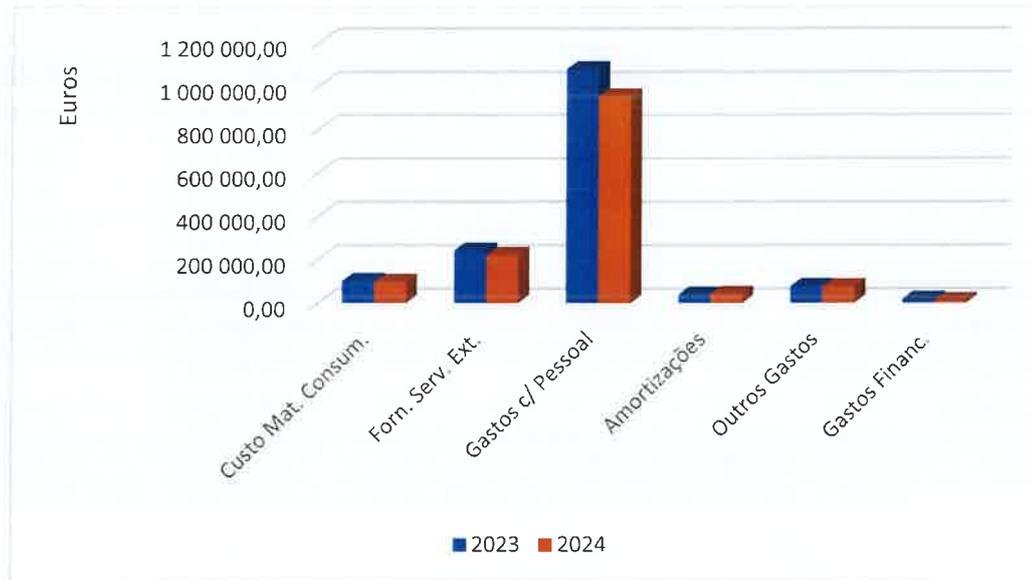


Gráfico 76 – Distribuição das rubricas de Gastos (2023-2024)

Em termos globais os Gastos apresentam um decréscimo de 9,82% de 2023 para 2024.

O quadro seguinte (tabela 5) permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

Rubricas	2024	2023
Custo das Matérias Consumidas.	96.534,83 €	100.257,03 €
Fornecimentos e Serviços Externos	219.332,48 €	239.896,64 €
Gastos com o Pessoal	953.460,81 €	1.078.103,59 €
Gastos de Depreciações	40.916,78 €	37.061,41 €
Outros Gastos	74.878,96 €	75.349,30 €
Gastos Financeiros	9.886,13 €	16.289,72 €
Totais de Gastos	1.395.009,99 €	1.546.957,69 €

Tabela 5 - Gastos (2024-2023)

Os Gastos apresentam variações nas rubricas seguintes:

- “Custo das Matérias Consumidas” (-3,71%) devido à redução do número de utentes em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- “Fornecimentos e Serviços Externos” (-8,57%) devido ao encerramento parcial da resposta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- “Gastos com o Pessoal” (-11,56%) devido à redução do número de colaboradores pelo motivo acima identificado;
- As depreciações aumentaram 10,4%, fruto dos investimentos realizados (nova viatura, novo forno, relógio de ponto e equipamento informático);
- Gastos de Financiamento (-39,31%) resultante das amortizações progressivas de capital incluídas nas prestações mensais.



O Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos, procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício.

Apesar do decréscimo de 8,57% face ao ano transato, algumas rubricas dos Fornecimentos e Serviços Externos apresentam individualmente alguns acréscimos conforme quadro seguinte: (Tabela 6).

Rubricas	2024	2023
Trabalhos Especializados	21.163,34 €	18.732,98 €
Honorários	29.223,00 €	38.853,81 €
Conservação e Reparação	18.767,15 €	12.153,29 €
Eletricidade	26.621,30 €	33.042,65 €
Combustíveis	14.695,07 €	13.452,68 €
Água	3.782,74 €	4.496,85 €
Rendas e alugueres	45.158,70 €	59.198,50 €
Comunicações	8.574,36 €	9.992,60 €
Seguros	6.823,83 €	6.869,37 €
Limpeza, Higiene e conforto	16.092,09 €	20.585,93 €
Totais de Fornecimentos e Serv Externos	190.901,58 €	217.378,66 €
% s/ FSE	87,0%	90,6%

Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2024-2023)

3.2.2 Resultados

Tendo em conta as considerações já feitas sobre os Rendimentos e os Gastos e os valores apresentados, o Resultado Líquido do Período foi negativo de 218.058,87 €.

3.2.3 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de dezembro de 2024, um total de **Ativo** de 611.875,81 €, com um decréscimo de 11,09% em relação ao ano anterior, desdobrado por 580.074,31 € de **Ativo Não Corrente** e 31.801,50 € de **Ativo Corrente**.

Quanto ao **Passivo**, há um aumento de 24,62% em relação ao ano anterior, apresentando o valor de 804.029,27 €, sendo 156.860,20 € de **Passivo Não Corrente** e 647.169,07 € de **Passivo Corrente**.

Alguns dados do Balanço de 2024 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- Quanto ao **Investimento** (Ativos Tangíveis) em 2024 adquiriram-se bens no valor de 27.696,70 € (já considerando a restituição de 50% do Iva nos casos elegíveis) e as depreciações totalizaram 40.916,78 €;
- As dívidas de **Cientes** continuam controladas graças à insistência de pagamento;
- Os **Outros Ativos Correntes** com o valor de 8.903,40 € apresentam um decréscimo de 63,09% representando o Fundo de Compensação do Trabalho;
- As **Disponibilidades** com um valor de 368,28 €, diminuem 99,23%, como resultado do pagamento a fornecedores realizado no final do ano;
- Os **Fornecedores** com o valor de 30.419,99 € apresentam uma redução de 10,43%;



- Os **Outros Passivos Correntes** com o valor de 593.408,81 € apresentam um acréscimo de 48,71%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 451.132,06 € a parcela mais significativa.

3.2.4. Demonstrações Financeiras

Com o objetivo de fornecer informações pertinentes do Centro Social sobre a posição financeira (Balanço), a rentabilidade (Demonstração de Resultados) e as atividades operacionais, e investimento e de financiamento (Demonstração dos Fluxos de Caixa) apresentam-se, nas páginas seguintes as demonstrações financeiras do ano de 2024.

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Natureza
- Mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa



Handwritten signature

3.2.4.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2024

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023	Valor	%
ACTIVO					
Activo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	579 314,78	592 534,86	-13 220,08	-2,23
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	5	759,53	759,53	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	0,00	0,00
		580 074,31	593 294,39	-13 220,08	-2,23
Activo corrente					
Inventários	7	3 425,34	6 946,91	-3 521,57	-50,69
Créditos a receber	13.2	5 261,46	4 861,53	399,93	8,23
Estado e outros entes públicos	13.8	5 603,66	2 615,73	2 987,93	114,23
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.3	8 239,36	8 222,80	16,56	0,20
Outros ativos correntes	13.4	8 903,40	24 120,16	-15 216,76	-63,09
Caixa e depósitos bancários	13.5	368,28	48 132,32	-47 764,04	-99,23
		31 801,50	94 899,45	-63 097,95	-66,49
Total do ativo		611 875,81	688 193,84	-76 318,03	-11,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos	13.6	54 080,09	54 080,09	0,00	0,00
Excedentes técnicos	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	13.6	-265 327,11	14 409,36	-279 736,47	-1 941,35
Excedentes de revalorização	13.6	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	13.6	237 152,43	254 238,27	-17 085,84	-6,72
		25 905,41	322 727,72	-296 822,31	-91,97
Resultado líquido do período		-218 058,87	-279 736,47	61 677,60	22,05
Total dos fundos patrimoniais		-192 153,46	42 991,25	-235 144,71	-546,96
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	13.9	156 860,20	179 549,41	-22 689,21	-12,64
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	0,00	0,00
		156 860,20	179 549,41	-22 689,21	-12,64
Passivo corrente					
Fornecedores	13.7	30 419,99	33 961,38	-3 541,39	-10,43
Estado e outros entes públicos	13.8	23 340,27	32 663,00	-9 322,73	-28,54
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimentos	13.10	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros passivos correntes	13.11	593 408,81	399 028,80	194 380,01	48,71
		647 169,07	465 653,18	181 515,89	38,98
Total do passivo		804 029,27	645 202,59	158 826,68	24,62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		611 875,81	688 193,84	-76 318,03	-11,09

A Direcção
Handwritten signature

O responsável
Handwritten signature



3.2.4.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variação	
		2024	2023	Valor	%
Vendas e serviços prestados	8	1.033.067,03	654.029,34	379.037,69	57,95
Subsídios, doações e legados à exploração	10/13.12	106.020,99	563.743,15	-457.722,16	-81,19
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-96.534,83	-100.257,03	-3.722,20	-3,71
Fornecimentos e serviços externos	13.13	-219.332,48	-239.896,64	-20.564,16	-8,57
Gastos com o pessoal	11	-953.460,81	-1.078.103,59	-124.642,78	-11,56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	13.14	37.863,10	49.321,99	-11.458,89	-23,23
Outros gastos	13.15	-74.878,96	-75.349,30	-470,34	-0,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-40.916,78	-37.061,41	3.855,37	10,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-208.172,74	-263.573,49	-55.400,75	-21,02
Juros e rendimentos similares obtidos	13.16	0,00	126,74	-126,74	-100,00
Juros e gastos similares suportados	13.16	-9.886,13	-16.289,72	-6.403,59	-39,31
Resultados antes de impostos		-218.058,87	-279.736,47	-61.677,60	-22,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-218.058,87	-279.736,47	-61.677,60	-22,05



Handwritten signature

3.2.4.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Centro Social Paroquial de S. João de Brito

Contribuinte: 500935002

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo			
Recebimentos de Clientes		649 867,89	673 997,71
Pagamentos a Fornecedores		-292 570,06	-309 878,36
Pagamentos ao Pessoal		-639 998,64	-684 115,88
Caixa gerada pelas operações		-382 698,81	-299 996,53
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional		357 858,91	42 386,06
Fluxos das actividades operacionais (1)		-24 839,90	-257 630,27
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-27 898,69	-2 214,31
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-27 898,69	-2 214,31
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		37 347,89	17 584,07
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-22 888,21	-283 742,15
Juros e gastos similares		-9 888,13	-16 288,72
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-4 772,55	-282 447,88
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no inicio do período		48 132,32	570 424,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		368,28	48 132,32

CTB - (c) F3m

A Direcção

Handwritten signature

O Contabilista Certificado

Handwritten signature



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:



3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Não houve lugar a transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	10
Equipamento administrativo	8

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.



3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar e do Banco de Bens Doados.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável. O Centro Social Paroquial São João de Brito, sendo uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, não assume a natureza Jurídica de Associação, deste modo não tem sócios ou associados e, consequentemente, não tem quotas.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes

também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9 Financiamentos obtidos

Loações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.



De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2022 e 2023 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2023						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.329.690,62	2.104,31				1.331.794,93
Equipamento básico	74.866,36					74.866,36
Equipamento de transporte	106.626,20					106.626,20
Equipamento administrativo	224.816,22	0,00				224.816,23
TOTAL	1.790.409,81	2.104,31	0,00	0,00	0,00	1.792.514,12
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS						
Edifícios e outras construções	817.730,38	22.262,33				839.992,71
Equipamento básico	37.202,39	9.305,86				46.508,23
Equipamento de transporte	83.168,85	5.493,24				88.662,09
Equipamento administrativo	224.816,23	0,00				224.816,23
TOTAL	1.162.917,85	37.061,41	0,00	0,00	0,00	1.199.979,26
						627.491,96



[Handwritten signature]

2024						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Depreciações	Abates	Transf/ Regulariz	Revaloriz	Saldo Final
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Terrenos e recursos naturais	54.410,41					54.410,41
Edifícios e outras construções	1.331.794,93					1.331.794,93
Equipamento básico	74.866,36	11.244,65				86.111,01
Equipamento de transporte	106.626,20	12.500,00				119.126,20
Equipamento administrativo	224.816,23	3.952,04				228.768,27
TOTAL	1.792.514,12	27.696,69	0,00	0,00	0,00	1.820.210,82
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS						
Edifícios e outras construções	839.992,71	22.262,33				862.255,04
Equipamento básico	46.508,23	10.711,42				57.219,65
Equipamento de transporte	88.662,09	7.055,73				95.717,82
Equipamento administrativo	224.816,23	887,30				225.703,53
TOTAL	1.199.979,26	40.916,78	0,00	0,00	0,00	1.240.896,04
						579.314,78



5.2 Intangíveis

O valor inscrito em anos anteriores de 950,30 € que se refere à aquisição de programa de computador foi transferido para ativos fixos tangíveis devido à avaliação efetuada assim o ter determinado.

5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

2023				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.333,20 €	91.298,57 €	9.572,17 €	6.946,91 €
Total	6.333,20 €	91.298,57 €	9.572,17 €	6.946,91 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				100.257,03 €

2024				
Descrição	Inventário inicial	Compras / Doações	Reclassificações / Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.946,91 €	76.219,44 €	16.793,82€	3.425,34 €
Total	6.946,91 €	76.219,44	16.793,82 €	3.425,34 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				96.534,83€

7. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços		
Quotas de utilizadores (inclui colónia férias)	517.142,01 €	628.668,34 €
Serviços secundários (Utentes)	11.579,50 €	25.361,00 €
Prestações de serviços- acordos	504.345,52 €	-
TOTAL	1.033.067,03 €	654.029,34 €

Nota: Os subsídios recebidos da Segurança Social relativos aos acordos típicos passaram a ser contabilizados como Prestações de Serviços, por via de um entendimento emanado da Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2024 e 2023 à criação destas rubricas.



9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o Centro tinha os seguintes valores nas rubricas de "Subsídios do Estado":

Descrição	2024	2023
ISS, IP A)	-	488.022,71 €
Jardim de Infância	-	100.969,66 €
Centro de Dia	-	45.927,88 €
Apoio Domiciliário	-	256.124,79 €
ERPI	-	69.436,26 €
Outros Apoios Sociais	-	15.564,12 €
Outras Entidades do Sector Público	11.824,11 €	1.726,92 €
I.A.P.M.E.I.	0,00 €	0,00 €
Câmara Municipal de Lisboa	2.500,00 €	0,00 €
Junta Freguesia de Alvalade	9.324,11 €	1.726,92 €
Outros Apoios (I.E.F.P.)	0,00 €	5,16 €
TOTAL	11.824,11 €	489.754,79 €

10. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2024 e 2023, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre colaboradores e prestadores de serviços, em 31/12/2024 foi de "63" e em 31/12/2023 foi de "82", conforme se indica:

Descrição	2024	2023
Colaboradores	55	71
Prestadores de Serviços	8	11
Total	63	82

Os gastos que o Centro Social incorreu com os seus colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos órgãos sociais	0,00 €	0,00 €
Remunerações ao pessoal	767.711,74 €	869.334,50 €
Indemnizações	148,10 €	0,00 €
Encargos sobre Remunerações	171.820,41 €	194.498,94 €
Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	9.095,23 €	8.311,09 €
Outros Gastos com o Pessoal	4.685,33 €	5.959,06 €
TOTAL	953.460,81 €	1.078.103,59 €



11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

Descrição	2024	2023
Outros investimentos financeiros	759,53 €	759,53 €
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00 €	0,00 €
TOTAL	759,53 €	759,53 €

12.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica apresenta os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Clientes e utentes	5.261,46 €	4.861,53 €
TOTAL	5.261,46 €	4.861,53 €

12.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Rendas Antecipadas	1.731,00 €	4.704,00 €
Outros Gastos a Reconhecer	6.508,36 €	3.518,80 €
TOTAL	8.239,36 €	8.222,80 €

12.4 Outros ativos correntes

A rubrica de “Outros ativos correntes”, a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:



Handwritten signature or initials in blue ink.

Descrição	2024	2023
Outros Ativos Correntes	8.499,61 €	8.499,61 €
Fundo de Compensação do Trabalho	8.499,61 €	8.499,61 €
Pessoal	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos	102,98 €	0,00 €
Outras operações	0,00 €	0,00 €
Doadores	0,00 €	0,00 €
Outros devedores por acréscimos	0,00 €	15.564,12 €
ISS,IP (Compensação Salarial)	0,00 €	15.564,12 €
Outros Devedores e Credores	300,81 €	56,43 €
TOTAL	8.903,40 €	24.120,16 €

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	185,25 €	44,48 €
Depósitos à Ordem	183,03 €	48.087,84 €
TOTAL	368,28 €	48.132,32 €

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	54.080,09 €	0,00 €	0,00 €	54.080,09 €
Excedentes técnicos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reservas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultados Transitados	14.409,36 €	0,00 €	279.736,47 €	-265.327,11 €
Excedentes de Revalorização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras Variações Fundos Patrimoniais	254.238,27 €	0,00 €	17.085,84 €	237.152,43 €
TOTAL	322.727,72 €	0,00 €	32.067,96 €	25.905,41 €

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” encontra-se discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores c/c	25.885,55 €	25.816,28 €
Fornecedores de investimento	4.534,44 €	8.145,10 €
TOTAL	30.419,99 €	33.961,38 €



12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta os valores seguintes:

Descrição	2024	2023
Ativo	5.603,66 €	2.615,73 €
Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00 €	0,00 €
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a)	5.603,66 €	2.615,73 €
Outros Impostos e Taxas	0,00 €	0,00 €
Passivo	23.340,27 €	32.663,00 €
Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS)	4.503,00 €	8.337,38 €
Segurança Social	18.739,28 €	24.325,62 €
Outros Impostos e Taxas	97,99 €	0,00 €

a) *Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares, reparação e aquisição de equipamentos, e obras*

12.9 – Financiamentos Obtidos

O valor de 155.912,64 € em sede de Balanço refere-se a um empréstimo contraído em instituição bancária no valor inicial 180.000,00 € para reforço de tesouraria. Refira-se ainda a existência de uma locação financeira para a aquisição de viatura, no valor de 947,56 €.

12.10 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	0,00 €	2.880,74 €	0,00 €	1.649,94 €
Remunerações a pagar	0,00 €	2.824,71 €	0,00 €	844,21 €
Outras operações com o pessoal	0,00 €	56,03 €	0,00 €	805,73 €
Credores por acréscimos gastos	0,00 €	128.408,60 €	0,00 €	139.737,11 €
Outros credores	0,00 €	451.132,06 €	0,00 €	253.565,34 €
Adiantamentos de Clientes	0,00 €	10.987,41 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	593.408,81€	0,00 €	394.952,39 €

A rubrica mais significativa de “Outros credores” refere-se ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 240.932,06 €. Este último valor foi considerado em Passivo Corrente devido a:

- Não se verifica uma situação de financiamento numa base de médio ou longo prazo;
- Não se trata de uma dívida estática mas sim de uma “conta corrente” com recebimentos (normalmente para fazer face a subsídios de férias, subsídios de natal, fornecedores e encargos sociais) e pagamentos (reembolsos) consoante os constrangimentos versus disponibilidades de Tesouraria assim o determinem em cada ano e, assim sendo, os valores em questão fazem parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade;
- Existem expectativas de negociação para redução de dívida à semelhança do já verificado anteriormente.

Neste contexto e com base na IAS 1 “alguns passivos correntes, tais como dívidas a pagar comerciais e alguns acréscimos de custos relativos a empregados e outros custos operacionais,



[Handwritten signature]
M. M. S.

são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos correntes mesmo que estejam para ser liquidados mais de doze meses após a data do balanço.

12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	11.824,11 €	489.754,79 €
Doações e heranças	94.196,88 €	73.988,36 €
Legados	0,00 €	0,00 €
TOTAL	106.020,99 €	563.743,15 €

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Rubricas	2024	2023
Serviços especializados	73.760,24 €	78.910,75 €
Materiais	16.871,27 €	6.016,62 €
Energia e fluidos	45.118,71 €	50.992,18 €
Deslocações, estadas e transportes	2.001,18 €	1.860,24 €
Serviços diversos	81.581,08 €	102.116,85 €
TOTAIS	219.332,48 €	239.896,64 €



12.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2024	2023
Rendimentos suplementares	8.563,93 €	10 305,48 €
Ganhos em inventários	477,89 €	0,00 €
Alienações	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos	28.821,28 €	39.016,51 €
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00 €	0,00 €
Correções favoráveis relativas a exercícios anteriores	2.697,23 €	12.447,55 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	17.085,84 €	17.085,84 €
Restituição de impostos	0,00 €	0,00 €
Benefícios fiscais	7.382,91 €	7.744,14 €
Outros não especificados	1.655,30 €	1.738,98 €
TOTAIS	37.863,10 €	49.321,99 €

12.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Rubricas	2024	2023
Impostos	1.247,45 €	931,76 €
Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €
Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €
Outros gastos	73.631,51 €	74.417,54 €
Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00 €	0,00 €
Donativos	49.940,36 €	52.510,03 €
Quotizações	1.006,81 €	958,65 €
Correções desfavoráveis de exercícios anteriores	22.484,57 €	20.495,57 €
Outros	199,77 €	453,29 €
TOTAIS	74.878,96 €	75.349,30 €



12.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Rubricas	2024	2023
Juros e gastos similares suportados	9.886,13 €	16.288,71 €
Juros suportados	9.886,13 €	16.288,71 €
Outros gastos e perdas financiamento	0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00 €
Juros obtidos	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos similares	0,00 €	0,00 €
Resultados Financeiros	9.886,13 €	16.288,71 €

12.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2024

A Direção

Pe João Luís Crispim Valente
(Presidente)

Alexandre Dionísio Monteiro Pais
(Tesoureiro)

Mafalda Cordeiro Santos
(Contabilista Certificado)



Abreviaturas

BADF - Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

CD – Centro de Dia

Centro – Centro Social e Paroquial de S. João de Brito

CML - Câmara Municipal de Lisboa

CSFA- Comissão Social da Freguesia de Alvalade

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

FES – Fundo de Emergência Social

IAPMEI – - Agência para a Competitividade e Inovação

IEFP – Instituto do Emprego e da Formação Profissional

ISS, IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

JJ – Jardim Infantil

MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

NCRF-ESNL - Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo

NI – Normas Interpretativas

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PSI – Pedalar Sem Idade

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário